

Presidente recebe apoio evangélico

Encontro reuniu 300 pastores ontem em clube de Brasília

No encontro realizado ontem na Academia de Tênis de Brasília com 300 pastores, que serviu para a formalização do apoio das igrejas evangélicas a sua candidatura, Fernando Henrique se autodenominou "o presidente dos pobres", informou a agência O Globo. Depois de entregarem um manifesto reivindicando mudanças na "lei do silêncio" do Código de Proteção do Meio Ambiente, os pastores rezaram pela saúde do presidente e da primeira-dama, Ruth Cardoso.

Na abertura do culto, o pastor José Wellington, presidente da

Convenção Nacional das Assembleias de Deus, disse ser "um emissário de Deus" que ali estava para levar o apoio de cerca de 40 milhões de eleitores para "o homem que acabou com a inflação, estabilizou a moeda e que acabará com o desemprego".

Em seu discurso, FHC disse que nunca entrou na casa do pobre em busca de voto e atribuiu a queda nas pesquisas em maio e junho ao aumento do preço do arroz e do feijão, que atingiu a população carente.

Com um marcador de livros confeccionado pela coordenação de sua campanha na mão, o presidente leu

uma citação do Provérbio 29, versículo 2, da Bíblia e não resistiu: no embalo dos crentes, soltou um "aleluia, irmão" no final.

Cada um dos 300 pastores deixou o ato carregado de pacotes com mil unidades de marcadores ilustrados com a foto de Fernando Henrique e o slogan de sua coligação. O material será distribuído nos cultos pelo país. Em seus discursos, os pastores louvaram as conquistas do primeiro mandato do presidente, destacando o tratamento dado aos mais carentes e o esforço por "uma reforma agrária justa", e criticaram o MST.